

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACOMETIDOS PELA SÍNDROME DE BURNOUT: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** MATHEUS RJACKAR FERREIRA DA SILVA

Elinílcia Ribeiro de Almeida

**Autores:** Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque

Delyane Gama Delia

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, Gestão e Política

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Burnout é uma doença na qual o trabalhador perde o sentido da sua relação com o trabalho, de forma que as coisas passam a não ter mais importância e que qualquer esforço passa a ser considerado inútil (CODD; MENEZES, 2002). É caracterizada por três dimensões relacionadas, mas independentes: exaustão emocional, despersonalização e falta de envolvimento no trabalho; afeta principalmente profissionais envolvidos na arte do cuidar (MUROFUSE et al., 2005). **OBJETIVO:** Por ser uma preocupação atual em nível mundial, geradora de um grande número de afastamentos provisórios e até mesmo definitivos de profissionais objetivou-se compreender de uma maneira geral o que é esta síndrome, de que forma acomete os profissionais da área da saúde, quais os fatores de riscos desencadeadores, quais categorias são mais acometidas e quais são as estratégias de intervenções e prevenção. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de uma Revisão Bibliográfica nas bases de dados da BVS, LILACS e SCIELO, publicações entre os anos de 1990 e 2015. Os descritores utilizados foram Síndrome de Burnout, Esgotamento Profissional e Profissionais da Saúde. O estudo foi realizado no período de Maio a Junho de 2015. Após a coleta, as informações foram analisadas e comparadas. Como critérios de inclusão foram analisados os artigos com base nos descritores e objetivos propostos. **RESULTADOS:** Os resultados foram que os profissionais da saúde mais acometidos são os médicos, enfermeiros e técnicos, enfatizando ainda os psicólogos que trabalham com a saúde mental, e os principais fatores de risco são o local de trabalho que é de natureza estressante e requer alerta constante; sobrecarga de trabalho, justificada pela falta de pessoal e/ou estimulada pelo pagamento de horas-extras; à falta de autonomia e autoridade na tomada de decisões; gravidade dos pacientes/clientes; dificuldades estruturais e falta de recursos materiais e humanos. Não existe nenhuma estratégia simples e capaz de prevenir ou tratar a síndrome, utilizam-se modelos complementares que tratam o indivíduo, o grupo social e a administração. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é de extrema importância que as instituições conheçam a Síndrome de Burnout, avaliem os fatores que podem contribuir para o aparecimento da mesma visando à prevenção de problemas psicossociais em seus trabalhadores, melhorando assim sua qualidade de vida e conseqüentemente uma resposta satisfatória a organização, pacientes e familiares.